



## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Autoridade Tributária de Moçambique

**PRESIDENTE**  
Amélia Muendane Nakhare

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

**CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**  
Natércia Manhenje

**COORDENADOR EDITORIAL**  
Fénias Zimba

**REDAÇÃO**  
Natércia Manhenje, Fénias Zimba, Ricardo Nhandumbo, Helmano Nhatitima

**COLABORAÇÃO**  
Haydn Joyce, António Camacho, Alberto Cossa

**REVISÃO**  
Bernardino Manhaussane

**FOTOGRAFIA**  
Jordão Mabote

**MAQUETIZAÇÃO**  
Benedito Chivure

## Pompa e circunstância marcam o início da interdição efectiva de produtos de tabaco não selados.

*Por: Fénias Zimba*

Foi com pompa e circunstância que a Autoridade tributária de Moçambique, iniciou a escala nacional, a interdição da circulação, venda, e compra de produtos de tabaco manufacturado

produzido internamente e importado, não selado. Em ambiente colorido e alegre, era visível e contagiante a vontade dos funcionários, em transmitirem a mensagem sobre a importância

do processo de selagem para o desenvolvimento da economia nacional.

As cerimónias que tiveram como epicentro a cidade de Maputo, mais concretamente o mercado de "Xikhelene", foram marcadas pela realização de Road-shows caracterizados pela realização de palestras, actuação musical de diversos artistas, grupos teatrais e de dança, e outras manifestações culturais, como as imagens documentam. 🌿



## Fiscalização à Selagem de Tabaco

# Caravana e *road-show* marcam o início do processo em Nampula

*“Chegou ao fim o período concedido à selagem extraordinária, agora começa fase de fiscalização do mercado” - Jerónimo Lopes*

Por: Redação



Dezenas de viaturas, ornamentadas com cartazes e disticos, transportando funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique e não só, e emitindo pelo megafone mensagens de educação fiscal, percorreram, este sábado (1 de Julho), diversos mercados da Cidade de Nampula, com objectivo de, por um lado, comunicar o fim do prazo de circulação de tabaco manufacturado no território nacional sem selo de controlo fiscal e, por outro lado, marcar o início de acções de fiscalização à selagem dos referidos produtos.

Liderado pelo Director Regional Norte na Autoridade Tributária de Moçambique, Jerónimo

Lopes, na companhia do seu Adjunto, Anastácio Magombe, do Delegado Provincial da AT em Nampula, Domingos Sandramo, do Director dos Serviços Provinciais da Alfandega de Nampula, Hermenegildo Hilário, do Coordenador Regional Norte da Unidade de Selagem, Haydn Castelo David, entre outros quadros da instituição, a carava que partiu da sede da Delegação da AT em Nampula, percorreu uma série de mercados como Cavalaria, Namicoto, Memória, Cotoquane, Matador, Macomo, Quatro Caminhos, Angoche, Faina, tendo ido terminar no maior mercado da cidade, Uaresta, onde teve lugar um concorrido *road-show* que contou com actuações musicais de

músicos como “3C”.

Interragindo com os agentes económicos, Jerónimo Lopes explicou que terminou o período de tolerância para existência de cigarros, charutos e cigarrilhas não selados com selo de controlo fiscal nos mercados, e que a partir de agora as equipas de fiscalização vão sair a rua para recolher todo o tabaco que, eventualmente for apanhado a ser vendido, consumido ou a circular sem o referido selo. *“Já não vamos tolerar a existência de produtos não selados à venda no mercado nenhum, seja em Nampula, ou noutra província da região norte ou do país. Os produtos que forem encontrados sem*

*selo, vão ser retirados do mercado imediatamente”, frisou o Director Regional Norte na AT.*

Para fazer cumprir o que está previsto no respectivo Regulamento de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado em Moçambique, aprovado através do Diploma Ministerial 59/2016, de 14 de Setembro, a AT constituiu brigadas de fiscalização que, a partir de segunda feira, vão proceder a retirada dos produtos que persistem em estar a circular no mercado sem que estejam devidamente selados. As brigadas de fiscalização estarão prontamente municiadas de equipamentos de verificação da autenticidade dos selos, de modo a prevenir os casos de possíveis falsificações deste instrumento de controlo fiscal. *“A aquisição dos selos é um processo simples, e todo operador económico pode selar o seu produto sem qualquer complicação, bastando para tal, desde que esteja devidamente licenciado para exercer a actividade, endereçar um requerimento à Presidente da AT a requer a selagem, e dar entrada nas delegações provinciais da AT, nos serviços provinciais das alfandegas ou directamente na sede da instituição”,* explicou aos interessados o Delegado Provincial da AT em Nampula, Domingos Sandramo.

Sandramo sublinha que, *“todo o produto que for encontrado a circular no mercado nacional sem*

*que ostente selo de controlo fiscal será visto como contrabandeado e, conseqüentemente, retirado do mercado”.*

A fiscalização vai incidir apenas sobre o tabaco manufacturado, cujo prazo terminou a 30 de Junho, faltando apenas mais 15 dias para a mesma medida de interdição abranger também as bebidas alcoólicas, cujo prazo termina à 16 de Julho próximo.

Por sua vez, questionado sobre o impacto que esta medida vai trazer para a arrecadação dos impostos, o Coordenador Regional Norte do Projecto Selagem, Haydn Castelo David, disse que grande parte de bebidas alcoólicas existente no mercado nacional, cerca de 60 a 70%, segundo estudo desenvolvidos por determinadas organizações, são de proveniência ilícita, ou seja, são frutos do contrabando e descaminho, e que com a implementação da selagem, o nível desses produtos ilícitos no mercado vai diminuir drasticamente ano após ano e, conseqüentemente, reflectir no aumento da arrecadação da receita para os cofres do Estado. *“A selagem vai certamente produzir um impacto bastante significativo no orçamento do Estado, através da arrecadação do Imposto sobre Consumos Específicos (ICE), e permitir que mais escolas, hospitais, estradas, pontes e outras necessidades*



**Jerónimo Lopes**  
Director Regional Norte

*públicas sejam respondidas”,* destacou.

O showmicio contou com a participação do conhecido músico macua “3C” que durante as suas actuações realçou a importancia de todos comprarem apenas as bebidas alcoólicas e o tabaco que estejam devidamente selados, e principalmente fiscalizar e denunciar às autoridades competentes casos de violação da medida, fazendo jus ao lema.🌿



## CARO CIDADÃO

**É PROIBIDA A POSSE, CIRCULAÇÃO E COMPRA/VENDA DOS SEGUINTE PRODUTOS SEM SELO DE CONTROLO FISCAL**

- **CIGARROS, CIGARRILHAS E CHARUTOS, A PARTIR DO DIA 01 DE JULHO DE 2017**
- **BEBIDAS ALCOÓLICAS (VINHOS E ESPIRITUOSAS), A PARTIR DO DIA 16 DE JULHO DE 2017**

**EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO!**



Raimundo Mapanzene  
Delegado Provincial da AT - Sofala

## Em Sofala

# Autoridade Tributária capacita jornalistas

Por: António Camacho

A campanha de fiscalização aos produtores e fornecedores, com finalidade de aferir o cumprimento do Regulamento de Selagem de Bebidas alcoólicas e tabacos manufacturados inicia no próximo dia 1 de Julho, em todo País.

É nesta expectativa, que a Delegação Provincial das AT em Sofala, em coordenação o Gabinete de Comunicação e Imagem, procedeu, na manhã de quinta-feira, 22 de Junho, a capacitação de um grupo de jornalistas de diversos órgãos de comunicação social, baseado na província de Sofala, em matérias de Selagem de Bebidas alcoólicas Tabacos manufacturados.

De acordo com o Delegado da Autoridade Tributaria em Sofala, Raimundo Mapanzene, a capacitação visa dotar os profissionais de

comunicação social de conhecimento e domínio em matéria relacionada com o processo de selagem de bebidas alcoólicas e tabacos manufacturados.

*“Tendo em conta que a campanha de apreensão de produtos não selados inicia no próximo dia 1 de Julho, urge a necessidade deste sector promover uma capacitação aos jornalistas para dota-los de conhecimento em aspectos ligado a selagem de bebidas alcoólicas e tabacos manufacturados”,* referiu o delegado do AT em Sofala, Raimundo Mapanzene

Raimundo Mapanzene reconheceu, ainda, que devido o comércio ilícito de bebidas alcoólicas e tabacos manufacturados, o País tem perdido muita receita, daí que urge a necessidade de

introduzir este sistema que poderá contribuir para o aumento do volume de receitas fiscais.

*“Por isso aproveitamos, desde já, apelar aos órgãos de comunicação social para que avancem com a divulgação desta notícia e permitir que a informação se torne mais abrangente ao público”,* referiu Raimundo Mapanzene

A fonte apelou, ainda, aos jornalistas para uso dos seus ofícios na denúncia dos infractores deste regulamento, em vigor no país, aprovado por diploma ministerial nr. 59/2016.

Refira-se que, a partir de 1 de Julho, serão apreendidas tabaco manufacturado, em circulação ou a venda sem selo de controlo fiscal. 

Na Cidade de Maputo**Funcionários melhoram conhecimentos sobre o processo de contratação***Por: Ricardo Nhantumbo*

**F**uncionários da Delegação da Autoridade Tributária de Moçambique na Cidade de Maputo, afectos na Repartição de Logística e Infra-estruturas e outros sectores de administrativos de diferentes unidades orgânicas, beneficiaram, recentemente, de uma capacitação em matérias de gestão de processos de contratação, promovido pela Unidade Funcional de Supervisão das Aquisições (UFSA).

O acto visa doutar aqueles quadros de capacidades para preparar, lançar e gerir contratos de prestação de serviços e/ou para adquirir bens para a instituição, baseando-se no novo Regulamento, aprovado pelo Decreto 5/2016 de 08 de Março.

Eugénio Nhacota, Delegado da AT, na Cidade de Maputo, explicou à nossa reportagem que, a capacitação surge pelo facto de se ter notado algumas dificuldades de gestão, no processo

de contratação, por parte de funcionários, eventualmente derivado pelo facto de este Regulamento ser novo. *“Para o efeito, solicitamos a formação sobre estas matérias, junto à entidade competente, a UFSA, que no quadro do seu plano de actividades, agendou esta acção, que para além de funcionários da nossa Delegação, envolve também funcionários públicos de outras instituições”.*

Prosseguindo, Nhacota disse que *“durante a formação foram afluídas diversas matérias relacionadas com o processo de contratação, com destaque para as modalidades de contratação nomeadamente: contratação por concurso público, por concurso limitado, por concurso por cotações, ajuste directo, contratação por lances, contratação em etapas, entre outras”.*

*“Acreditamos que com esta formação, teremos o processo de contratação facilitado e alinhado aos*

*instrumentos legais de uma forma geral e com particular destaque para o Decreto 5/2016 de 08 de Março”*, frisou.

Refira-se que o Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 5/2016 de 08 de Março, do Conselho de Ministros, estabelece o regime aplicável aos processos de contratação.

Ainda na senda de formações, gestores da AT a diversos níveis, participam em Maputo, da segunda fase de capacitação, desta vez, sobre o planeamento estratégico, promovida pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) sendo que a primeira fase decorreu em Março último, e singuiu-se em matérias de gestão e liderança orientadas para resultados. 

*Em matéria de liderança*

## Fundo Monetário Internacional Capacita funcionários da AT

*Por: Fenias Zimba*



N o âmbito da assistência técnica que o Fundo Monetário Internacional (FMI) tem vindo a providenciar a Autoridade Tributária de Moçambique, estão em curso duas missões de formação em Liderança Orientada para o Alcance de Resultados e, de apoio no desenvolvimento da Planificação Estratégica, tendo em conta os principais desafios da AT para os próximos anos.

O acto que decorre em Maputo, nas instalações da instituição, é dirigido aos gestores seniores da instituição, e enquadra-se no processo da Reforma Tributária, em curso no País.

Importa referir que, nas missões do Departamento Fiscal (FAD), daquele organismo internacional, integram cinco consultores com larga experiência

em matérias de gestão na área tributária, estando a capacitar gestores intermédios em liderança, em seguimento da demanda da Autoridade Tributária nesta matéria.

A primeira fase da capacitação similar teve lugar em Março do ano em curso, envolvendo quarenta gestores de nível de topo. 

Em matéria de Selagem obrigatória de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado

## AT em Cabo Delgado forma disseminadores de Educação Fiscal e Aduaneira

Por: César Sucute



**Anselmo Fumo**

Director dos Serviços Provinciais da Alfândega de Cabo Delgado

Alusivo às comemorações do Dia Internacional da Função Pública, celebradas no dia 23 de Junho, realizaram-se no pavilhão da Escola Secundária de Pemba, na Província de Cabo Delgado, as cerimónias centrais alusivas a éfimeride. O evento que contou com mais de 300 funcionários, teve, como figura de destaque, a Governadora da Província de Cabo Delgado, Celmira da Silva e foi marcado pela realização da palestra subordinada ao tema

“Selagem Obrigatória de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado”, proferida pelo Delegado Provincial da AT daquele ponto do País.

A palestra, proferida pelo Director dos Serviços Provinciais das Alfandegas de Cabo Delgado, Anselmo Fumo foi a mais abrangente, dos últimos tempos, na medida em que, pela primeira vez, a AT consegue reunir na mesma sala os Membros do Governo Provincial, Presidente do

Município de Pemba, Vereadores do Município, Administrador do Distrito de Pemba, Membros do Governo distrital, Membros da PRM, Migração e os melhores funcionários públicos da província, de diferentes sectores da província. Neste evento participaram. 🌿

## Para cobrança de receitas do estado

# Nova plataforma electrónica será introduzida em 2019

Por: António Camacho



**Fernando Colaço**  
Director Geral-Adjunto dos Impostos

Uma nova plataforma electrónica para a cobrança de receitas para os cofres do Estado poderá entrar em funcionamento até meados de 2019, segundo informou o director da Unidade de Planeamento junto ao Gabinete da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Fernando Colaço Bande, a quando da sua vista de trabalho a Cidade da Beira, a 20 de Maio último.

Trata-se de uma plataforma digital integrada que permitirá agregar informações sobre os níveis de cobranças das receitas nas diferentes rubricas, tais como JUE (Janela Única), SICRI e e-Tributação. Para o efeito, foi criada a supracitada unidade, que se encarregará de conceber, estruturar e monitorar as funcionalidades que conduzirão a implementação deste projecto de forma satisfatória, para a gestão de informação sobre as receitas cobradas pela AT. “Há uma necessidade

de unificar as funcionalidades das plataformas de cobrança já existentes como e-Tributação, SICRI e JUE, com objectivo do cruzamento rápido e fácil de toda informação provenientes dos subsistemas, permitindo uma gestão estratégica das receitas arrecadadas pela Autoridade Tributária”, disse a fonte.

De referir que a implementação desse projecto, é estimado em Cinco milhões de euro. 

## Arranca a fiscalização e retirada de produtos sem selo

*O consumidor deve ser fiscal número um - afirma Miguel Nhane*

Por: Fenias Zimba



**A**rrancou no dia 01 de Julho de 2017, em todo o território nacional, a fiscalização e retirada do tabaco manufacturado produzido no país e/ou importado, sem o selo de controlo fiscal da Autoridade Tributária de Moçambique (AT). A medida foi anunciada ontem, pelo Coordenador da Unidade de Implementação do Processo de Selagem de Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado, Miguel Nhane, num encontro em Maputo, que de entre outros aspectos visava delinear acções concretas para a implementação efectiva do Diploma Ministerial e do Regulamento nº 59/2016 de 14 de Setembro.

Aquele responsável afirmou, na ocasião, que o sucesso da fiscalização sobre o uso de selo em Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado, só é possível com a contribuição de todos

moçambicanos, chamando aqui, o papel do consumidor como fiscalizador número um, do processo.

Nhane afirmou que, findo o período de graça estabelecido para a selagem normal e extraordinária das mercadorias na posse dos importadores, a instituição que representa vai proceder, a partir de segunda-feira, a fiscalização massiva do cumprimento deste processo nos estabelecimentos comerciais, mercados, e via pública, bem como a apreensão das mercadorias não seladas, encontradas nesses locais.

Para o efeito, foram criadas várias brigadas a nível Nacional, encabeçadas pelos Directores Gerais, Coordenadores Regionais, Directores Regionais, Delegados Provinciais, que estarão no terreno

para garantir a eficiência e eficácia do processo de retirada do tabaco manufacturado não selado em circulação.

Outrossim, Miguel Nhane disse que a localização do comerciante não deve servir de pretexto para não adesão a esta causa. Refira-se que para efeitos de aquisição do selo, basta o agente económico, devidamente licenciado, manifestar a vontade, através de um requerimento, dirigido à Presidente da AT, podendo dar entrada nos Serviços Provinciais das Alfândegas, Delegações Provinciais da AT ou serviços centrais desta instituição.

Sobre a segurança do selo em uso, tendo em conta que, com o aperto de cerco, pode haver oportunidade na falsificação do mesmo, Miguel Nhane foi parco em palavras, afirmando que esta



situação está devidamente acautelada. Para tal, a AT dispõe de equipamento sofisticado para apurar a autenticidade do selo, e que está na posse das equipas de fiscalização.

A finalizar, o Coordenador da Unidade de Implementação do Processo de Selagem, apelou a todos moçambicanos a se juntar a AT nesta causa, denunciando toda tentativa que visa a descredibilizar o bom funcionamento deste processo.

De referir que a 16 de Julho, a interdição de circulação sem selo fiscal irá abranger as bebidas alcoólicas, especificamente os vinhos e bebidas espirituosas. 



## “AT deve priorizar a relação com os contribuintes”

-afirmam representantes da Agência Fiscal Sueca

Por: Fenias Zimba



Representantes da Agência Fiscal Sueca (STA) que se encontram em Moçambique, numa missão de cooperação e assistência estratégica no sector tributário dos dois países, tem realizado encontros com diversas direções da Autoridade Tributária (AT), tendo em vista perceber a actual situação do sistema tributário moçambicano, com foco virado para as relações existentes entre o fisco e o contribuinte.

É neste âmbito, que a equipe daquele País Nórdico manteve na passada sexta-feira, um encontro de cortesia com os funcionários afectos ao Gabinete de Comunicação e Imagem, onde para além de

inzeirar-se sobre a estratégia de comunicação que a AT tem usado no seu permanente contacto com o contribuinte, partilharam várias experiências que trazem do seu País.

No seguimento da sua missão de informar, a reportagem da Folha da AT, manteve uma breve entrevista com estes parceiros da Agência Fiscal Sueca ao que deram a saber que, esta missão, é a primeira das duas que estão planificadas para o presente ano, cujo objectivo é avaliar o funcionamento e a estrutura da AT, bem como perceber em que medida pode se desenhar estratégias conjuntas tendentes a

melhorar a oferta de serviços de qualidade aos contribuintes, levando estes últimos a cumprirem voluntariamente com suas obrigações fiscais.

Instados a tecer algumas considerações sobre o sistema tributário moçambicano, Bengt Larsten e Stina Farje, representantes da STA, referiram que era prematuro fazer qualquer análise, pois neste momento estão no processo inicial, que passa pelo levantamento de dados. Porém, há que afirmar que “Existem muitos aspectos que, quanto a nós, estão a funcionar muito bem, o que de persi demonstra uma vontade plena em alcançarem os objectivos pretendidos. No fim destes trabalhos



*produzir-se-á um relatório que vai nos dar a imagem real do funcionamento da AT, e daí a Suécia vai desenhar estratégias com vista conceder apoio a sua congénere moçambicana”.*

Sobre a experiência Sueca no que concerne a estas matérias, comparada à moçambicana, os nossos entrevistados foram unânimes em afirmarem que se trata de duas realidades completamente diferentes, cada uma, com suas lacunas no campo da acção. Na Suécia, por exemplo, a Agência Fiscal tem um universo de 10 mil funcionários, dos quais 15% estão virados ao sector de oferta de serviço ao contribuinte, o que de certa forma

contrasta com a realidade moçambicana. Porém a que reconhecer que apesar de o sistema tributário de Moçambique estar ainda numa fase de reforma, apresenta aspectos que vão merecer uma profunda reflexão por parte da STA, como o caso do ISPC. *“Achamos nós que é um imposto que cria facilidade ao contribuinte, que só não se pode implementar na Suécia por força da complexidade do nosso Sistema Tributário”,* explicaram.

Num outro desenvolvimento, os nossos interlocutores referiram que dos encontros que tem mantido com os funcionários da AT, a vários níveis, conseguiram perceber que há muita

vontade da parte moçambicana em melhorar a relação com o contribuinte, sustentando o posicionamento deles, através das estratégias de comunicação institucional, por via da Educação Fiscal e popularização de Imposto, mecanismos que facilitam a operacionalização e disseminação do mesmo imposto. No entanto, chamaram a atenção da necessidade de a AT promover mais acções que levam os contribuintes a confiar no sistema. 

**Flash**

**Flash**

6:55AM

Flash  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

JUI 01, 2017

**Danilo Manhique**  
Maputo Cidade  
DPAT-Maputo Cidade participana féira organizada pela Direcção da Justiça, Assuntos Constitucionais e Relegiosos do Governo da Cidade de Maputo, com vista a fazer a atribuição de NUIT 's a novos contribuintes.

Alusivo às festividades do Dia da Função Pública, cerca de 568 funcionários Públicos, dentre eles funcionários da Delegação Provincial da AT na Cidade de Maputo, recebem do Governo da Cidade de Maputo, diplomas de honra como reconhecimento ao seu empenho no cumprimento integral das suas actividades no ano de 2016.

**Faria da Costa**  
Nampula  
Funcinários da Delegação da AT em Nampula promovem uma palestra sobre a facturação e Selagem de Tabaco manufacturado e bebidas alcoólicas, dirigida aos agentes económicos, Garrimpeiros e líderes comunitários.

**Zambézia**  
Pio Cassicasse  
Por bom desempenho no cumprimento integral das suas actividades no ano de 2016, 5 funcionários da AT Zambézia agraciados com diplomas de honra.

**Mabongiço Dijo**  
No prosseguimento das acções do Processo de Selagem Obrigatória de Tabaco Manufacturado e de Bebidas Alcoólicas, equipe dos SPAZ trabalha na Cidade de Mocuba, no registo e monitoria de stocks de bebidas alcoólicas junto de armazenistas, e na monitoria de stock de tabaco manufacturado, junto do operador registado.  
No âmbito da divulgação do processo de selagem Obrigatória de Tabaco Manufacturado e Bebidas alcoólicas, AT em Zambézia ministra uma palestra dirigida aos funcionários e colaboradores d municipio local.

**Raimundo Mapanzene**  
Sofala  
No âmbito da campanha de divulgação de procedimentos sobre a obrigatoriedade de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado, Delegação Provincial da AT em Sofala, reúne-se com funcionários da direcção provincial do comércio, direcção provincial do Turismo e cultura, INAE e BAU, com vista a divulgação do processo de Selagem.

**Ana Maria**  
Niassa  
No prosseguimento da divulgação da Selagem de Tabaco Manufacturado e bebidas alcoólicas, DPAT em Niassa ministra palestra dirigida aos membros do Partido Frelimo naquele ponto do País.

Type a message

# 42 anos de Independência

*“Moçambicanos e Moçambicanas, operários e camponeses, trabalhadores das plantações, das serrações, e das concessões, trabalhadores das minas, dos caminhos de ferro, dos portos e das fabricas, intelectuais, funcionários, estudantes, soldados moçambicanos no exercito português, homens e mulheres, jovens, patriotas:*

*“Em vosso nome, (...) Proclamamos hoje solenemente a insurreição geral armada do povo moçambicano contra o colonialismo português, para a conquista da independência total e completa de Moçambique.”*

*Por: Helmano Nhatitima*

Essas foram as primeiras palavras de Samora Machel, Primeiro Presidente de Moçambique Independente a quando da Independência Nacional, no dia 25 de Junho de 1975.

Este é um discurso que valoriza a luta dos moçambicanos contra a opressão colonial que iniciou a mais de 500 anos. Uma opressão que passa pela segregação da pele, exploração das nossas riquezas, e outras formas de exploração como tráfico de ouro, escravos, bem como pela sucção das nossas riquezas que atingiu o seu auge na época do Nacionalismo Económico.

Por conta disso, grandes homens tomaram na luta da afirmação da moçambicanidade. Ngungunhane, Soshangane, Maguiguane Nwa Matibjuane, Eduardo Mondlane, Filipe Samuel Maguaia, Josina Machel, Francisco Manhanga, Paulo Samuel Nkankomba entre outros, foram a face do não conformismo, a face da luta contra exploração do homem pelo homem.

O dia 25 de Junho é o marco de uma luta que iniciou formalmente em 1964, em Chai, quando o comandando da frente norte alvejou, mortalmente, o chefe do posto de controle do exército português, na província de Cabo Delegado, próximo ao Rio Rovuma, fronteira com a Tanzania e culminou no Estádio da Machava onde milhares de homens e mulheres, moçambicanos e portugueses, testemunharam o içar da bandeira moçambicana. Era o ponto máximo de um movimento revolucionário que já durava meio século.

De lá até cá, várias batalhas vamos travando. Primeiro tivemos a batalha de iniciar a construção de um Estado sem recursos tangíveis, flagelado

pelo jugo feroz do colono. Recorrer a cooperação com países parceiros, principalmente do bloco socialista comandados pela URSS, foi uma solução viável. Cuba foi outro país que esteve sempre ao lado de Moçambique neste percurso embrionário. Segundo, unir os moçambicanos porque assim que foi proclamada a independência 2 anos depois o país foi assolado por uma guerra civil alimentada por interesses externos e que até hoje o país ainda sofre os efeitos colaterais da mesma. Por último, lutar pela independência económica e pela auto-sustentabilidade do país. Neste processo, já temos amostras de alguns passos dados. Já estivemos como país numa situação de dependência quase total. Por volta de 2005 o reforço dos doadores no Orçamento Geral do Estado andava por volta de 65%, em 2012 a dependência externa já rondava os 30%.

A política fiscal tem uma palavra a dizer neste desafio titânico para auto sustentabilidade do país. O primeiro desafio foi assumir que era necessário fazer uma reforma fiscal, isto é, aglutinar numa só instituição os órgãos que são responsáveis pela colecta da receita externa (Direcção Geral das Alfândegas) e interna (Direcção Nacional dos Impostos).

Esse trabalho foi feito e, em 2006, foi formada a AT. O primeiro desafio da Reforma Fiscal era o de alargar a base tributária, visto que a quando da entrada em funcionamento da AT só 390 mil pessoas é que tinham NUIT sendo que, hoje, já somos cerca de 4.942. 611 pessoas com NUIT.

O segundo desafio foi transformar o agente económico informal em formal. O sector informal movimenta boa parte da economia



moçambicana. Se temos cerca de 14 milhões de pessoas economicamente activas, boa parte destes cidadãos estão no sector informal criando assim certa economia “subterrânea” que de certa forma causa alguma “erosão” na carteira fiscal.

Outro desafio ainda maior é o facto de haver necessidade de separar “o trigo do joio”, isto é, olharmos para carteira fiscal e aferir o número das pessoas que realmente pagam imposto, quais são os impostos que mais contribuem para a receita e que grupos ou estratos é que mais contribuem para o fisco.

A crise económica mundial assolou a economia moçambicana, nos últimos dois anos, e as receitas internas tem sido uma grande “bóia de salvação” para o Estado Moçambicano, num momento em que os apoios dos parceiros económicos são escassos.

Portanto, após 42 anos de independência, Moçambique ainda enfrenta desafios enormes como nação. Ainda temos o desafio de dar dignidade aos milhares de estudantes que estudam ao relento ao longo de todo país, apetrechando e melhorando o parque imobiliário escolar, temos o desafio de continuar a ligar o país de Norte a sul com enfoque para as vias secundárias e terciárias, temos o desafio de fazer triunfar a revolução verde melhorando assim a dieta alimentar das populações, enfim, são enormes os desafios e que com o envolvimento de todos, vamos vencer, pois Todos Juntos Fazemos Moçambique. 🌱